



XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Eixo 7 – Comunicação científica, formação do bibliotecário e o Ensino de Biblioteconomia

## ANÁLISE DAS DEMANDAS DO MERCADO DE TRABALHO DO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO

*Marcos César Triches*

Bacharel em Biblioteconomia pela  
Universidade de São Paulo.  
E-mail: [marcos.triches@usp.br](mailto:marcos.triches@usp.br)

*Francisco Carlos Paletta*

Professor do Departamento de  
Informação e Cultura da Escola de  
Comunicações e Artes da  
Universidade de São Paulo.  
E-mail: [fcpaletta@usp.br](mailto:fcpaletta@usp.br)

### RESUMO

O cenário profissional atual é caracterizado por grandes transformações advindas, sobretudo, do desenvolvimento tecnológico. Essas mudanças influenciam o mercado de trabalho, modificando-o e impactando diretamente as demandas emergentes dos empregadores sobre o perfil profissional. Tendo em vista esse novo cenário que vem surgindo e se modificando constantemente, o objetivo da presente pesquisa é analisar a as demandas do mercado de trabalho para o profissional bibliotecário no Brasil. Por meio da coleta em *websites* especializados de 99 vagas de emprego (janeiro-março e junho-setembro, 2016) para análise do perfil profissional demandado na área, constatou-se que, termos gerais, a demanda profissional é focada em disciplinas do núcleo duro da Biblioteconomia. No atual cenário de constantes mudanças e desenvolvimento tecnológico, análises desse tipo são essenciais, tanto para compreender tais transformações, adaptando a formação do profissional às novas demandas que surgem não apenas no mercado de trabalho, mas pela sociedade como um todo, como para divulgar a profissão em si de maneira a valorizar e reconhecer também outros aspectos do profissional para além da formação tradicional, como, por exemplo, sua formação cultural e multidisciplinar.

**Palavras-chave:** Profissional da Informação.  
Bibliotecário. Mercado de Trabalho.

ANALYSIS OF THE LABOR MARKET DEMANDS OF  
THE INFORMATION PROFESSIONAL AND THE  
FORMATION OF THE LIBRARIAN

### ABSTRACT

The current professional scenario is characterized by major transformations coming mainly from technological development. These changes influence the labor market,



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

modifying it and directly impacting the emerging demands of employers on the professional profile. In view of this new scenario that is constantly evolving and changing, the objective of this research is to analyze the labor market demands for the professional librarian in Brazil. By collecting specialized websites from 99 job openings (January-March and June-September, 2016) to analyze the professional profile demanded in the area, it was found that, in general terms, professional demand is focused on hard core disciplines of Librarianship. In the current scenario of constant changes and technological development, such analyzes are essential both to understand such transformations, adapting the training of professionals to the new demands that arise not only in the labor market but also in society as a whole, profession in order to value and recognize other aspects of the professional beyond traditional training, such as cultural and multidisciplinary training

**Keywords:** Information professional. Librarian. Labor Market.

## 1 INTRODUÇÃO

O cenário atual do mercado de trabalho do profissional bibliotecário é caracterizado pelas grandes transformações advindas, sobretudo, do veloz desenvolvimento tecnológico na área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Instituições públicas e privadas têm ciência que essas mudanças impactam na gestão da informação e que deve haver um rígido controle para que informações não sejam utilizadas de forma equivocada. Nesse contexto, o desafio é verificar como os postos de trabalho dos responsáveis por gerir essas informações estão sendo preenchidos (SANTOS; NASSIF, 2011).

Tendo em vista essas constantes transformações, o mercado de trabalho atual demanda profissionais que tenham competências amplas, constituídas por um conjunto de habilidades, conhecimentos e destrezas que sirvam de base para o êxito das tarefas (DUDZIAK, 2010; SILVEIRA, 2008). Nesse sentido, pergunta-se: quais habilidades são pré-requisito para a contratação de profissionais formados em Biblioteconomia no Brasil?



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

A partir dessa pergunta, partimos do objetivo geral de verificar quais conhecimentos e habilidades o mercado de trabalho exige quando da busca por profissionais formados em Biblioteconomia. Para atingir esse objetivo geral, partimos do objetivo específico de analisar o mercado de trabalho para o profissional da informação graduado em Biblioteconomia por meio da pesquisa de ofertas de vagas de emprego em sites especializados.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Mercado de trabalho

A profissão do bibliotecário é regulamentada no ano de 1962, com a Lei 4.084/62. Com a referida lei foi criada a profissão de bibliotecário e contemplava como requisito necessário para a atuação profissional o diploma em um curso de graduação em Biblioteconomia. Ela ainda criava os Conselhos Regionais de Biblioteconomia (CRB) e o Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB). Os artigos 6º e 7º da lei expõe as atividades desse profissional, a saber, (BRASIL, 1962).

Art. 6º São atribuições dos Bacharéis em Biblioteconomia, a organização, direção e execução dos serviços técnicos de repartições públicas federais, estaduais, municipais e autárquicas e empresas particulares concernentes às matérias e atividades seguintes:

- a) o ensino de Biblioteconomia;
- b) a fiscalização de estabelecimentos de ensino de Biblioteconomia reconhecidos, equiparados ou em via de equiparação.
- c) administração e direção de bibliotecas;
- d) a organização e direção dos serviços de documentação.
- e) a execução dos serviços de classificação e catalogação de manuscritos e de livros raros e preciosos, de mapotecas, de publicações oficiais e seriadas, de bibliografia e referência.

Art. 7º Os Bacharéis em Biblioteconomia terão preferência, quanto à parte relacionada à sua especialidade nos serviços concernentes a:

- a) demonstrações práticas e teóricas da técnica biblioteconômica em estabelecimentos federais, estaduais, ou municipais;
- b) padronização dos serviços técnicos de biblioteconomia;
- c) inspeção, sob o ponto de vista de incentivar e orientar os trabalhos de recenseamento, estatística e cadastro das bibliotecas;



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- d) publicidade sobre material bibliográfico e atividades da biblioteca;
- e) planejamento de difusão cultural, na parte que se refere a serviços de bibliotecas;
- f) organização de congresso, seminários, concursos e exposições nacionais ou estrangeiras, relativas a Biblioteconomia e Documentação ou representação oficial em tais certames.

O mercado de trabalho do bibliotecário é tradicionalmente formado por instituições públicas, como universidades, escolas, centros culturais e arquivos. Com o advento das tecnologias da informação e comunicação, porém, surgem novos ambientes profissionais e novos contextos, em relação à estrutura de trabalho e ao público atendido.

Segundo Mueller (1989), o bibliotecário cumpre três funções principais, que são as mais conhecidas da profissão: preservação da cultura, educação, e o suporte ao estudo e a pesquisa. Em relação à preservação da cultura, é a função mais antiga da profissão, sendo a biblioteca o lugar da guarda do conhecimento. Sobre a função relacionada à educação, o bibliotecário age como um professor informal, orientando o usuário na busca pela informação. E em relação ao suporte ao estudo e a pesquisa, o bibliotecário tem por função responder às indagações dos usuários e fornecer fontes e itens de informação de forma eficaz.

Complementando o descrito acima, segundo a *Association of Independent Information Professional*, com sede nos Estados Unidos, há possibilidades de atuação para o profissional da informação em áreas como: Indústria e negócios, auxiliando executivos que necessitam de informações precisas para a competição empresarial; Pesquisa jurídica, fornecendo informações jurídicas em bibliotecas e centros de informação; Saúde, auxiliando no processamento de informações como em registros eletrônicos dos pacientes, bases de dados estatísticas e bibliográficas; Instituições financeiras, com auxílio na recuperação e análise de informações estratégicas; Órgãos públicos, trabalhando com gestão de arquivos físicos e digitais; Ciência e tecnologia, auxiliando no fornecimento de informações para pesquisas em todas as áreas do conhecimento; Entrega de documentos, disponibilização de documentos de forma online, mediante tarifa (MOTA; OLIVEIRA, 2005).



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Complementando as opções listadas pela *Association of Independent Information Professional*, temos um exemplo dado por Alisson (2013). O autor cita o trabalho de assessoria a autores que publicam de forma autônoma, independentemente de editoras, em que é papel do bibliotecário auxiliar em questões de *copyright* e utilização de mídias digitais.

Dada a vasta gama de possibilidades é possível segmentar o mercado de para os bibliotecários. De acordo com Valentim (2000), o mercado de trabalho é sistematizado em três grandes grupos: a) Mercado informacional tradicional; b) Mercado informacional existente não ocupado; e c) Mercado informacional – tendências.

O mercado de trabalho informacional tradicional é o mais conhecido, tanto que grande parte da população acredita ser o único espaço de emprego do formado em Biblioteconomia. Esse mercado é representado pelas bibliotecas públicas, escolares, universitárias, especializadas, centros culturais e arquivos (VALENTIM, 2000).

Em relação ao segundo segmento, Valentim (2000) mostra que apesar de as bibliotecas escolares estarem classificadas no primeiro segmento, elas podem estar inseridas nesse também, pois apesar de o país ter muitas bibliotecas escolares, verifica-se que é um mercado de trabalho não ocupado. Outras possibilidades de emprego nesse segmento são: realizar serviços de normalização das publicações literárias e científicas em editoras; realizar o desenvolvimento de coleções para o público, assim como organizar e recuperar as informações sobre o acervo em livrarias; organização e disseminação de informações estratégicas dentro de organizações privadas (VALENTIM, 2000).

O terceiro segmento do mercado de trabalho refere-se a posições que não são automaticamente lembradas para o profissional bibliotecário, mas de acordo com os seus conhecimentos pode ser um profissional habilitado a trabalhar em áreas como da informação digital como em bancos de dados e portais de internet. No mercado de trabalho informacional – tendências o profissional deve ter um perfil mais empreendedor, pois ele atua como consultor, profissional autônomo, assessor ou mesmo terceirizado (VALENTIM, 2000).



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

### 2.2 Profissional da Informação

Para entender uma profissão, Ortega y Gasset destaca o fato de que é necessário compreender a necessidade social a que ela serve, e que essa necessidade “como tudo que é humano, não é fixa, mas essencialmente variável, mutante, em evolução – em uma palavra, histórica” (ORTEGA Y GASSET, 1935 apud MUELLER, 2004, p.209).

As novas tecnologias de informação alteraram a forma de organização, disseminação e o próprio uso em bibliotecas. Essas mudanças repercutiram na formação e na forma de agir do bibliotecário e dos demais especialistas em informação. Esses profissionais se depararam diante de um novo contexto que exigia conhecimentos especializados de suas áreas e além de conhecimentos e habilidades no uso de tecnologias (MOTA; OLIVEIRA, 2005).

As mudanças no mercado que emergem da cultura digital geram uma demanda por profissionais capazes de trabalhar com processamento da informação e que sejam habilidosas em lidar com pessoas. Dessa forma, além de bibliotecários, outros profissionais que lidam com esses aspectos estão sendo valorizados (ALISSON, 2013).

Para Borges (2004), há uma relação direta entre a atuação e a sobrevivência do profissional da informação com as mudanças e transformações do mundo e dos conceitos de jurisdição das profissões. Para o autor, exige-se um perfil profissional atualizado e adequado às mudanças não somente da área, mas também relacionadas às transformações do mundo de trabalho, requerendo uma melhor qualificação, envolvimento e participação social do trabalhador com capacidade de trabalhar em equipes inter, multi ou transdisciplinares e de ser parte integrante de uma estratégia das organizações para obtenção de polivalência.

Em relação às competências demandadas pelo mercado de trabalho para o profissional da informação, Flores (2007, apud SILVA; GONZALEZ; VERGUEIRO, 2009, p. 37) destaca os tipos de competências necessárias para alcançar o êxito na inserção ao mercado e no desempenho profissional. Para tanto as divide em grupos e elabora uma esquematização em que apresenta algumas características desses grupos:



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- a) as essenciais: aquelas exigidas para um desempenho adequado;
- b) as diferenciadoras: que permitem distinguir quem se sobressai por suas atuações;
- c) as gerais: referentes aquelas sobre as quais se sustentam a aprendizagem contínua e permanente. Inclui competências básicas do âmbito da alfabetização (leitura, escrita, matemática); e as de comunicação relacionadas ao trabalho de equipe, pensamento crítico e reflexivo, tomada de decisão, domínio das tecnologias de informação, e atitudes para com a aprendizagem contínua;
- d) as complementárias: compostas pelas formas transferíveis. Aquelas em que os indivíduos devem ser capazes de adquirir por si mesmos (novas capacidades), de forma a se adaptarem aos novos ambientes tecnológicos e profissionais, possibilitando assim mobilidade no mercado de trabalho

Ainda sobre as competências, Valentim (2002, p. 123-125) elabora uma esquematização e distribui as competências do profissional da informação em quatro categorias:

- a) Competências de comunicação e expressão que englobam: gerenciamento de projetos, técnicas de marketing, liderança, orientação na utilização de recursos de informação, planejar e executar estudos de usuários, proporcionando dessa forma atendimento especializado e diferenciado aos seus usuários;
- b) Competências técnico-científicas mais relacionadas ao fazer técnico profissional bibliotecário, como: selecionar, registrar, armazenar, recuperar e difundir informações;
- c) Competências gerenciais relacionadas a: direção, administração, organização e coordenação de unidades, gerenciamento de projetos, marketing, liderança e relações públicas, planejamento e organização de redes de informação;
- d) Competências sociais e políticas voltadas a: assessorar e intervir no planejamento de políticas de informação, normas jurídicas, formular políticas de pesquisa em Biblioteconomia e Ciência da Informação entre outras.

O profissional da informação deve estar atento às competências exigidas pelo mercado de trabalho e deve saber diferenciar as competências técnicas das competências sociais e pessoais como forma de sobrevivência dentro do próprio mercado de trabalho. Além disso, deve saber se comunicar e interpretar os sinais



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

emanados pelo mercado. Os profissionais da área, diante do atual cenário de mudanças, precisam ultrapassar os seus limites tradicionais de abrangência e incorporar novas facetas da gestão da comunicação, do conhecimento e das tecnologias da informação (SILVA; GONZALEZ; VERGUEIRO, 2009).

### 3 MÉTODO DA PESQUISA

A fim de verificar quais conhecimentos o mercado de trabalho exige de profissionais formados em Biblioteconomia, realizamos uma ampla pesquisa sobre as vagas de emprego para o cargo de bibliotecário a partir de *websites* especializados em vagas de emprego, tais como: Catho,<sup>1</sup>Infojobs,<sup>2</sup>Infohome,<sup>3</sup> Manager,<sup>4</sup> e Vagas.<sup>5</sup> Coletamos 99 vagas de emprego em dois períodos distintos: o primeiro, entre os meses de janeiro e março de 2016; e o segundo, entre os meses de junho e setembro de 2016. Na busca utilizamos os termos “bibliotecário” e “biblioteconomia”, de forma a coletar todas as vagas disponíveis que exigiam profissionais formados no curso de Biblioteconomia. A pesquisa abrangeu todas as regiões do Brasil.

Para sistematizar a análise, dividimos e classificamos as vagas, a partir de suas demandas, de forma similar à divisão proposta pelo segundo currículo mínimo do curso de Biblioteconomia (MUELLER, 1988). Optamos pela adoção desse modelo devido seu caráter pedagógico.

Sendo assim, classificamos as vagas em: 1) Eixo Instrumental - Conhecimentos de apoio à Biblioteconomia (Instrumentais), compreendendo os conhecimentos em informática, em determinados softwares, em digitalização de documentos, em idiomas e noções de administração; 2) Eixo Técnico - Conhecimentos técnicos inerentes à área de Biblioteconomia, como as atividades de catalogação, classificação, indexação, organização do acervo, atendimento aos usuários, empréstimos de material e

---

1 [www.catho.com.br](http://www.catho.com.br)  
2 [www.infojobs.com.br](http://www.infojobs.com.br)  
3 [www.ofaj.com.br](http://www.ofaj.com.br)  
4 [www.manager.com.br](http://www.manager.com.br)  
5 [www.vagas.com.br](http://www.vagas.com.br)



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

planejamento das atividades da biblioteca; 3) Eixo Humanístico - Conhecimentos na área de humanidades, como organização de eventos e feiras culturais e de projetos de leitura, além de possuir conhecimentos culturais, relacionados à literatura; 4) Eixo Estágio/ TCC - Conhecimentos adquiridos decorrentes de experiência profissional na área de Biblioteconomia.

## 4 RESULTADOS

Para analisar o perfil do profissional formado em Biblioteconomia exigido pelo mercado de trabalho, analisou-se 99 vagas de emprego. Os dados foram coletados em sites de oferta de emprego em dois momentos, o primeiro entre janeiro e março de 2016 e o segundo período entre os meses de junho e setembro de 2016. Em relação ao tipo de busca para encontrar essas vagas, utilizou-se os termos “bibliotecário” e “biblioteconomia”. Com esses termos foi possível abranger todas as vagas disponíveis que exigiam profissionais formados no curso de Biblioteconomia. A abrangência da busca foi para os estados do Brasil.

As vagas apresentavam as demandas relacionadas às tarefas profissionais. Essas demandas foram divididas conforme a apresentação dos eixos temáticos (eixo instrumental, eixo técnico, eixo humanístico e eixo de estágio/TCC). As vagas foram classificadas em:

- Conhecimentos de apoio à Biblioteconomia (Instrumentais), compreendendo os conhecimentos em informática, em determinados softwares, em digitalização de documentos, de idiomas e noções de administração;
- Conhecimentos técnicos inerentes à área de Biblioteconomia, como as atividades de catalogação, classificação, indexação, organização do acervo, atendimento aos usuários, empréstimos de material e planejamento das atividades da biblioteca;
- Conhecimentos na área de humanidades, como organização de eventos e feiras culturais e de projetos de leitura, além de possuir conhecimentos culturais, relacionados à literatura;



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

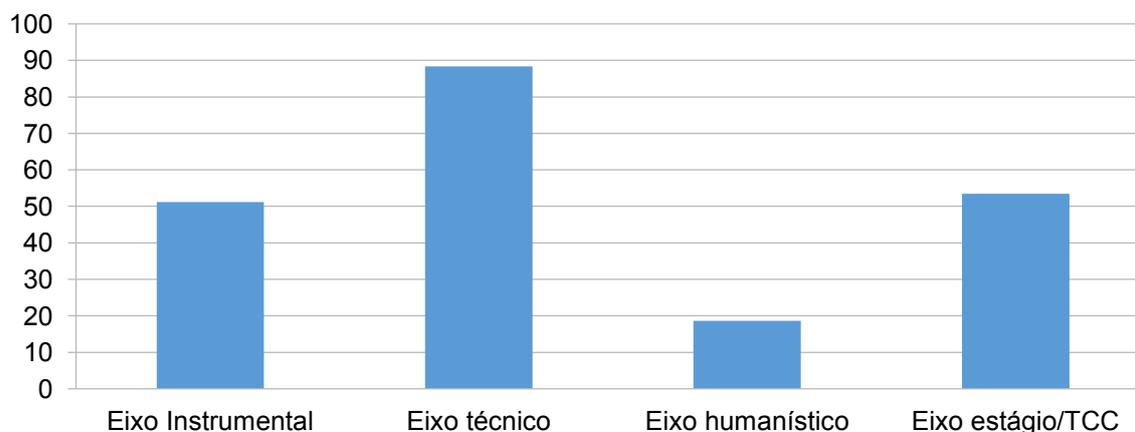
TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- Conhecimentos adquiridos decorrentes de experiência profissional na área de Biblioteconomia.

No primeiro período analisado, em 22 vagas apareceram demandas relacionadas aos conhecimentos instrumentais dos profissionais, o que representa 51,16% do total. Em 38 vagas foram exigidos conhecimentos relacionados ao conhecimento técnico da área de biblioteconomia, representando 88,37% do total. Em oito vagas foram exigidos conhecimentos humanísticos dos profissionais, o que representa 18,60% do total. E, em 23 vagas foram exigidos conhecimentos prévios, por meio de experiência profissional na área, o que representa 53,48% do total de vagas analisado. Conforme ilustra o gráfico 1:

Gráfico 1 – Porcentagem de participação de cada eixo temático exigido nas vagas de emprego, entre os meses de janeiro e março de 2016

### Perfil Exigido nas Vagas (janeiro - março/2016)



Fonte: o autor.

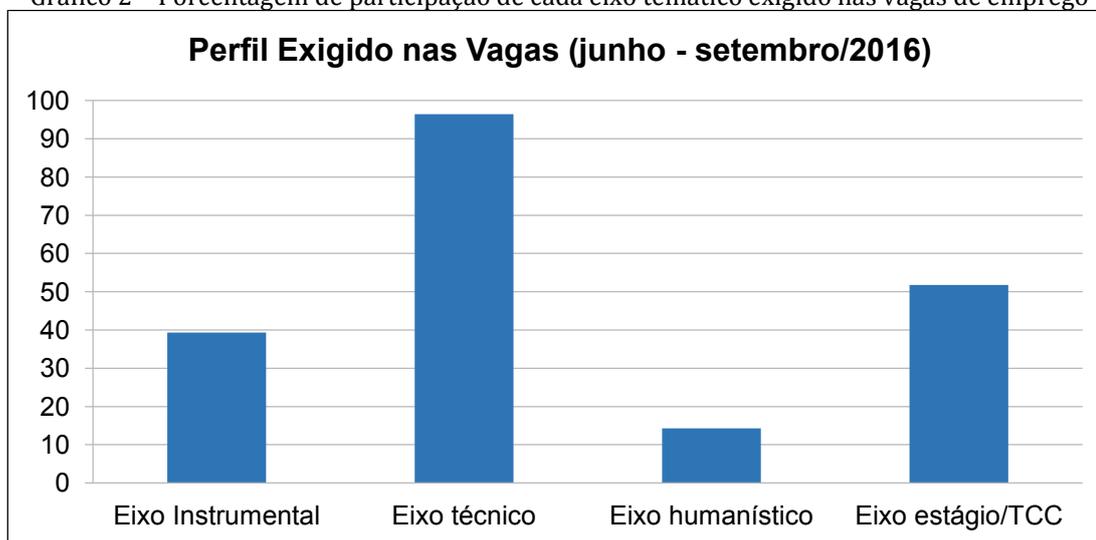
Em 22 vagas apareceram demandas relacionadas aos conhecimentos instrumentais dos profissionais, o que representa 39,28% do total. Em 54 vagas foram exigidos conhecimentos relacionados ao conhecimento técnico da área de biblioteconomia, representando 96,42% do total. Em oito vagas foram exigidos conhecimentos humanísticos dos profissionais, o que representa 14,28% do total. Em 29 vagas foram exigidos conhecimentos prévios, por meio de experiência profissional na área, o que representa 51,78% do total de vagas analisado. Conforme ilustra o gráfico 2:



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

Gráfico 2 – Porcentagem de participação de cada eixo temático exigido nas vagas de emprego



Fonte: o autor.

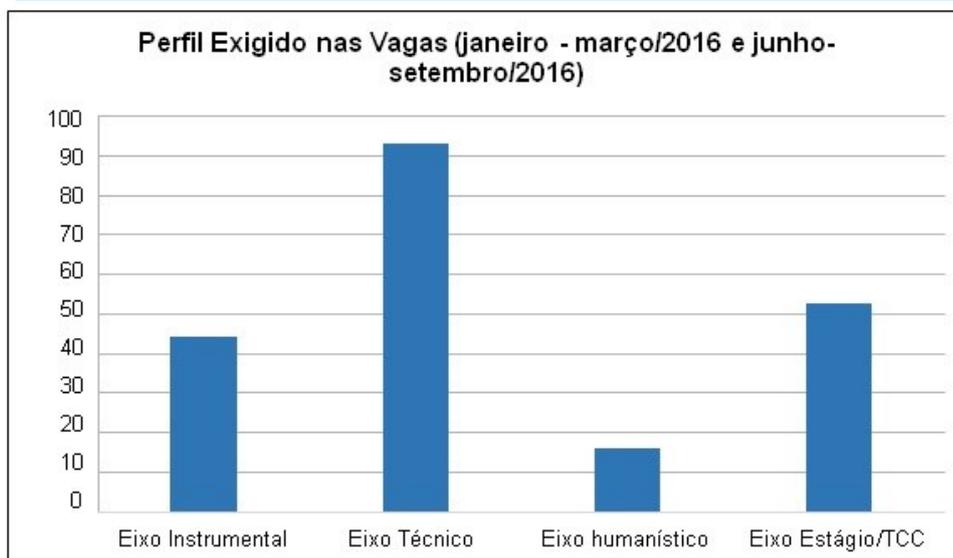
Considerando conjuntamente os dois períodos analisados, 44 vagas (44,44% do total) demandavam conhecimentos instrumentais dos profissionais; 92 vagas (92,92% do total), exigiam conhecimento técnico da área de biblioteconomia; 16 vagas (16,16% do total) pediam conhecimentos humanísticos dos profissionais; e 52 vagas (52,52% do total) solicitavam conhecimentos práticos prévios por meio da experiência profissional na área. Os resultados são ilustrados no gráfico 3:

Gráfico 3 – Porcentagem de participação de cada eixo temático exigido nas vagas de emprego, entre os meses de janeiro e março de 2016 e entre os meses de junho e setembro de 2016



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030



Fonte: o autor.

Com base na análise dos dados, pudemos verificar que houve uma ampla demanda por conhecimentos técnicos da área de Biblioteconomia pelas vagas de emprego nos períodos, com valores próximos a 90%. Os conhecimentos instrumentais e a experiência profissional foram relevantes para pouco menos e pouco mais da metade das vagas, respectivamente. Já em relação aos conhecimentos humanísticos, pudemos verificar que apenas uma pequena parcela das vagas exigiram habilidades nessa área durante os períodos.

## 5 DISCUSSÃO

Dentre as vagas analisadas percebemos que muitas são para atuação em ambientes tradicionais da área de Biblioteconomia, tais como bibliotecas escolares, universitárias e públicas e centros de informação de empresas. O mercado de trabalho para o bibliotecário, contudo, é mais amplo e vem passando por transformações em seu modelo de serviços, de modo a mudar o foco do acervo para o usuário (RUBI; EUCLIDES; SANTOS, 2006).

Como já alertava Bauwens (1993), os bibliotecários exercem uma profissão cujo o título está tradicionalmente ligado ao prédio em que exercem suas atividades, e não relativo às competências ou aos conhecimentos da profissão. Como pudemos verificar, é



## XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

ampla e disseminada a exigência por habilidades e conhecimentos técnicos da área de Biblioteconomia, sendo que mais de 90% das vagas analisadas demandavam conhecimentos nesse nível. Isso reforça a ideia de que o mercado de trabalho tende a associar a profissão apenas aos trabalhos tradicionais empreendidos em bibliotecas. Uma possível explicação para tal pode ser o fato de não haver um conhecimento difundido sobre a formação do profissional formado em Biblioteconomia no mercado de trabalho. Consequentemente, ofertam-se majoritariamente vagas intimamente relacionadas às tarefas tradicionais de gestão e organização da informação em acervos.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido ao constante desenvolvimento da TICs, o mercado de trabalho do profissional bibliotecário tem mudado rapidamente nos últimos anos. O mercado de trabalho atualmente é segmentado, e o profissional, tem mais opções de emprego que há alguns anos. Essas mudanças demandam novas competências dos profissionais, que deixam de apenas lidar com funções tradicionais de biblioteca, para que possam lidar com outros ambientes informacionais, inclusive ambientes digitais.

A pesquisa realizada trouxe algumas considerações sobre as demandas do mercado de trabalho do bibliotecário. A principal é o fato de ainda existir uma grande demanda de conhecimentos relacionados ao núcleo duro da Biblioteconomia, porém é notório que há uma pequena demanda de conhecimentos que ultrapassam o saber-fazer bibliotecário. Nesse contexto de transformações constantes, contínua análise das exigências do mercado de trabalho se torna essencial para a formação dos profissionais em Biblioteconomia.

## REFERÊNCIAS

ALISSON, Dee Ann. The new professional librarian. In: ALISSON, Dee Ann. *The Patron-Driven Library*. Nebraska: Chandos Publishing, 2013.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

- BAUWENS, Michel. The emergence of the “cybrarian”: a new organizational model for corporate libraries. *Business Information Review*, Londres, v. 65, n. 9, p.65-67, abr. 1993.
- BORGES, M. A. G. O profissional da informação: somatório de formações, competência e habilidades. In: BAPTISTA, S. G. & MUELLER, S. P. M. *Profissional da informação: o espaço do trabalho*. Brasília: Thesaurus editora, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação. Parecer CNE/CES 492/2001. Disponível em: . Acesso em: 10 dez. 2015
- DUDZIAK, Elisabeth Adriana. Competência informacional e midiática no ensino superior: Desafios e propostas para o Brasil. *Prisma.com*, Porto, n.13, p.1-19, 2010. Disponível em: <<http://revistas.ua.pt/index.php/prisma.com/article/view/793>>. Acesso em: 11 out. 2016.
- MOTA, Francisca Rosaline Leite; OLIVEIRA, Marlene de. Formação e atuação profissional. In: CENDÓN, Beatriz Valadares et al. *Ciência da Informação e Biblioteconomia: novos conteúdos e espaços de atuação*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.
- MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Avaliação do estado da arte da formação em Biblioteconomia e ciência da informação. *Ci. Inf.*, v. 17, n. 1, p. 71-81, jan./jun. 1988. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/301>>. Acesso em: 13 nov. 2016.
- MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Perfil do bibliotecário, serviços e responsabilidades na área de informação e formação profissional. *Revistas de Biblioteconomia de Brasília*, Brasília, v.17, n.1, p.63-70, jan. 1989. Disponível em: <[http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/\\_repositorio/2011/07/pdf\\_aa5a44ef6f\\_0017684.pdf](http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/_repositorio/2011/07/pdf_aa5a44ef6f_0017684.pdf)> . Acesso em: 10 jun. 2016.
- MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Uma profissão em evolução: Profissionais da informação no Brasil sob a ótica de Abbott. Proposta de estudo. In: MUELLER, Suzana Pinheiro Machado; BAPTISTA, Sofia Galvão. *Profissional da informação: o espaço de trabalho*. Brasília: Thesaurus, 2004.
- RUBI, Milena Polsinelli; EUCLIDES, Maria Luzinete; SANTOS, Juliana Cardoso. Profissional da informação: aspectos de formação, atuação profissional e marketing para o mercado de trabalho. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 16, n. 1, p. 79-89, jan./jun. 2006. Disponível em: <<http://www.ies.ufpb.br/ojs/index.php/ies/article/view/443>>. Acesso em: 2 de nov. 2016.
- SANTOS, Ester Laodiceia; NASSIF, Mônica Erichsen. Os profissionais de inteligência competitiva no Brasil: habilidades, competências e demandas do mercado. *Prisma.com*, n. 15, 2011. Disponível em: <<http://revistas.ua.pt/index.php/prisma.com/article/view/733>>. Acesso em: 29 jul. 2016.
- SILVA, José Fernando Modesto da; GONZÁLEZ, José Antonio Moreira; VERGUEIRO, Waldomiro de Castro Santos. O mercado de trabalho na área da Informação e Documentação Jurídica: o cenário da cidade de Madrid, Espanha. *CRB-8 Digital*, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 34-48, set. 2009. Disponível em: <<http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/viewFile/5/5>>. Acesso em: 31 set. de 2015.



**XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA,  
DOCUMENTAÇÃO E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**

TEMA CENTRAL: Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas:  
como as bibliotecas podem contribuir com a implementação da Agenda 2030

SILVEIRA, Fabrício José Nascimento da. O bibliotecário como agente histórico: do “humanista” ao “moderno profissional da Informação”. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 18, n. 3, p. 83-94, set./dez. 2008. Disponível em:  
<<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/abcib/article/view/5328>>. Acesso em: 03 nov. 2016.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Atuação e perspectivas profissionais do profissional da informação. In: VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.). *O profissional da informação: formação, perfil e atuação profissional*. São Paulo: Polis, 2000.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Formação: competências e habilidades do profissional da informação. In: VALENTIM, M. L. P. *Formação do profissional da informação*. São Paulo: Polis, 2002.

**AGRADECIMENTO:** FAPESP PROCESSO 2016/07358-6